



O Desempenho Comparado das Telecomunicações do Brasil
Preços dos Serviços de Telecomunicações
Utilização de Telefonia Fixa

Documento preparado por solicitação da TELEBRASIL & FEBRATEL

São Paulo, novembro de 2018

DESEMPENHO COMPARADO DE PREÇOS DE UTILIZAÇÃO DE TELEFONIA FIXA - TELEBRASIL_NOV18

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO.....	3
2.	CESTAS DE SERVIÇOS.....	4
3.	METODOLOGIA.....	5
4.	RESULTADOS PARA A TELEFONIA FIXA	6
5.	EFEITO DOS TRIBUTOS.....	7
6.	CONCLUSÕES.....	8
	ANEXO 1 TAXA DE CÂMBIO UTILIZADA	9
	ANEXO 2 PRESTADORAS E PLANOS SELECIONADOS EM CADA PAÍS	9
	ANEXO 3 TRIBUTOS INCIDENTES EM CADA PAÍS.....	11

1. INTRODUÇÃO

Este relatório faz parte do estudo “O Desempenho Comparado das Telecomunicações do Brasil”, realizado pela Teleco por solicitação da TELEBRASIL & FEBRATEL e tem como objetivo apresentar uma comparação dos preços de utilização de telefonia fixa no Brasil com o de outros países.

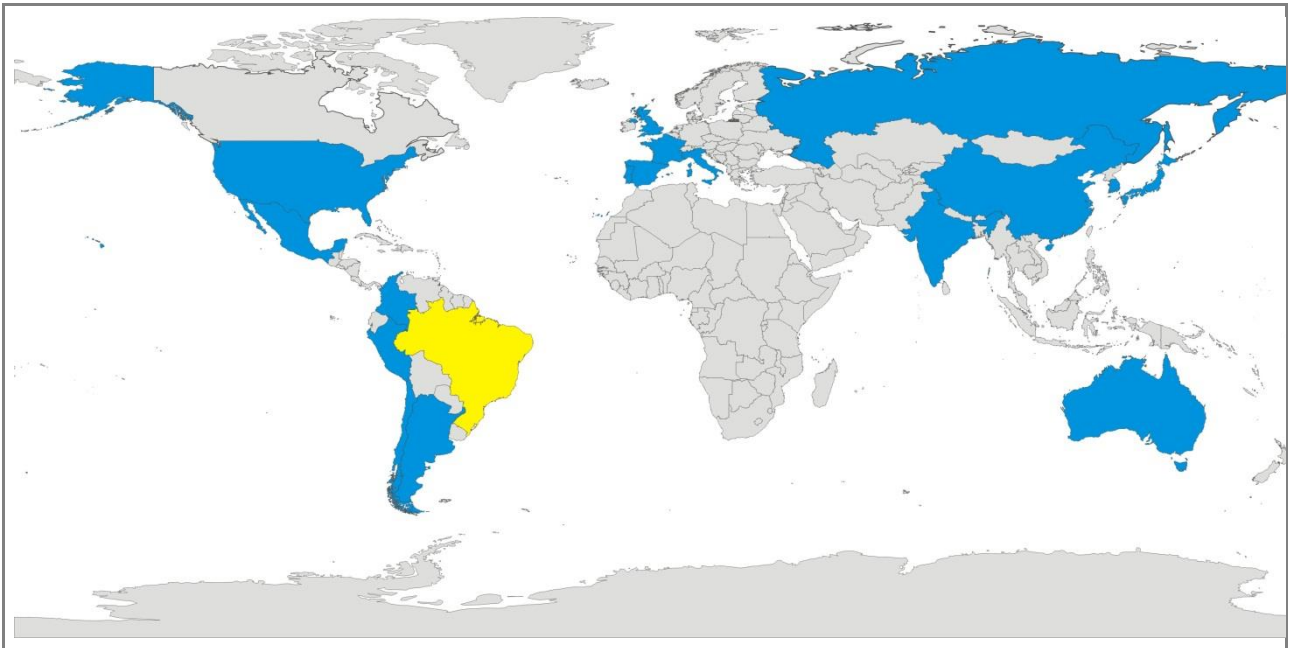


Figura 1.1: Países a serem comparados

Os preços de utilização do celular pré-pago no Brasil serão comparados com os preços de utilização do mesmo serviço em 23 (vinte e três) países; quais sejam:

- **América Latina:** Argentina, Chile, Colômbia, Peru e México.
- **BRICS:** Rússia, Índia, China e África do Sul.
- **Ásia:** Austrália, Coreia do Sul, Japão, Turquia e Indonésia.
- **América do Norte:** Estados Unidos e Canadá.
- **Europa:** Espanha, França, Itália, Portugal, Reino Unido e Alemanha.

Estes países foram selecionados devido a seu porte e relevância para o setor de telecomunicações no mundo. Juntos eles representam 62,6% da população do mundo.

Em setembro de 2018, o Brasil possuía 38,7 milhões de telefones fixos.

2. CESTAS DE SERVIÇOS

A cesta de serviços de utilização da telefonia fixa que será considerada na avaliação do desempenho comparado do Brasil com os outros 17 países, denominada cesta de telefonia fixa é composta por:

- a. Assinatura mensal, descontando-se o valor da franquia de minutos incluída.
- b. 90 minutos de chamadas locais, sendo 45 minutos no horário normal e 45 minutos no horário de tarifa reduzida.

Esta cesta foi selecionada por representar os planos de entrada para utilização deste serviço.

3. METODOLOGIA

O levantamento de preços de utilização de telefonia fixa foi realizado na internet, no website das prestadoras, entre os dias 15 de julho e 15 de agosto de 2018, utilizando os critérios apresentados a seguir.

1. Adotado como preço de referência para o país o da prestadora de telefonia fixa líder em market share, ou caso os seus preços não estejam colocados claramente, o da segunda colocada. Se os preços variam entre diferentes localidades do país, adota-se o preço da localidade com maior população.
2. Os preços incluem todos os impostos aplicáveis.
3. Os preços foram coletados na moeda local do país e convertidos para USD e PPP\$. A taxa de câmbio utilizada para todos os países é a do mês de junho e tem como fonte o Banco Central. O fator de conversão para poder de paridade de compra (PP\$) tem como fonte o FMI (2017). Estes valores são apresentados no anexo 1.
4. Os preços se referem a telefonia fixa - em todos os países pesquisados.
5. Não foram considerados preços que estabeleçam prazos de fidelização superiores a 1 ano.
6. Os preços não incluem taxas de instalação.
7. Os preços coletados referem-se à utilização de telefones fixos para chamadas locais. Quando existir uma diferença de preços entre ligações locais "on-net" e "off-net" o preço considerado será a média entre estes valores.
8. Foram considerados preços em horário normal (de pico) e com tarifa reduzida (off pico).
9. Quando há diferentes preços do minuto, para tarifa reduzida (off pico) é utilizado o mais barato deles mesmo se o mais barato for aplicado apenas aos finais de semana. Mas se o preço com tarifa reduzida (off pico) for apenas após a meia noite, este não é utilizado. Em vez disto, a taxa de pico é utilizada.
10. Quando forem cobrados preços por chamada ou apenas uma taxa de conexão, o preço por minuto será estimado dividindo-se o custo por três.
11. Quando forem utilizados pacotes de minutos, o preço por minuto será o custo do minuto adicional.
12. Não foram consideradas ofertas especiais que envolvam bônus, opções ilimitadas ou grupos.
13. Não foram considerados planos que fazem parte de um combo de serviços.

Os critérios utilizados são muito próximos aos adotados do relatório da UIT "Measuring the Information Society (MIS)". A UIT considera apenas chamadas locais entre telefones fixos da mesma operadora "on-net".

As prestadoras e planos de serviço selecionados segundo a metodologia descrita estão listadas no anexo 2.

4. RESULTADOS PARA A TELEFONIA FIXA

Os resultados obtidos são apresentados em gráficos ordenados do mais barato para o mais caro; ou seja: o 1º deles é o mais barato e o último (23º) é o mais caro.

O Brasil ocupou a 7ª colocação no ranking de preços de utilização de telefonia fixa para a Cesta de serviços definida na seção 2.

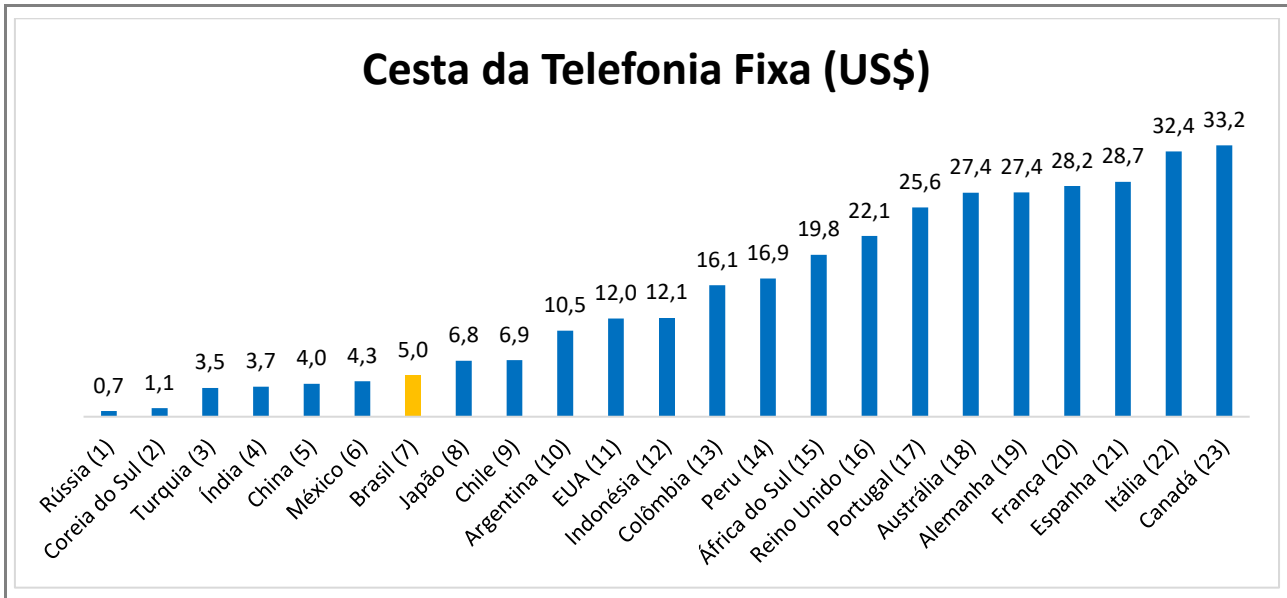


Figura 4.1: Valor da Cesta da Telefonia Fixa em US\$

O Brasil ocupou 5ª posição em 2018, na comparação entre os preços de utilização de telefonia fixa pelo poder de paridade de compra (PPP US\$).

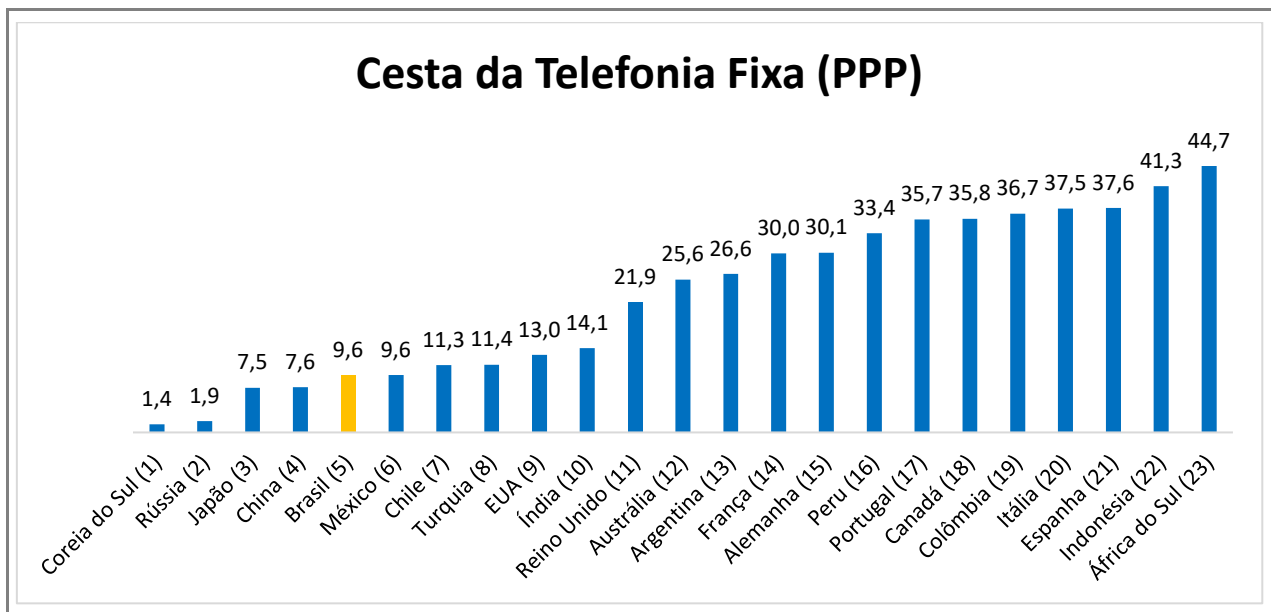


Figura 4.2: Valor da Cesta da Telefonia Fixa em US\$ PPP

5. EFEITO DOS TRIBUTOS

A posição do Brasil não se alterou e o país continua possuindo a maior carga tributária incidente na prestação de serviços de telefonia fixa entre os dezoito países considerados no estudo. Detalhes são apresentados no anexo 3.

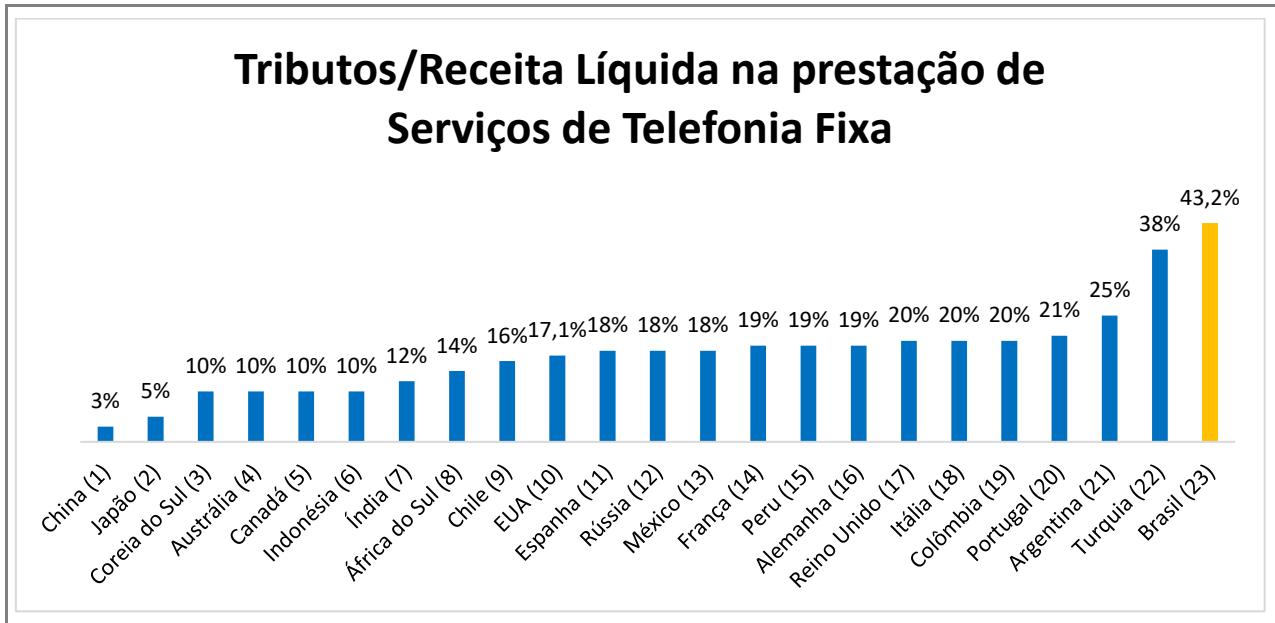


Figura 5.1: Carga tributária incidente na prestação de serviços de Telefonia Fixa

Na cesta de serviços da telefonia fixa sem tributos o Brasil está na 4ª colocação no ranking.

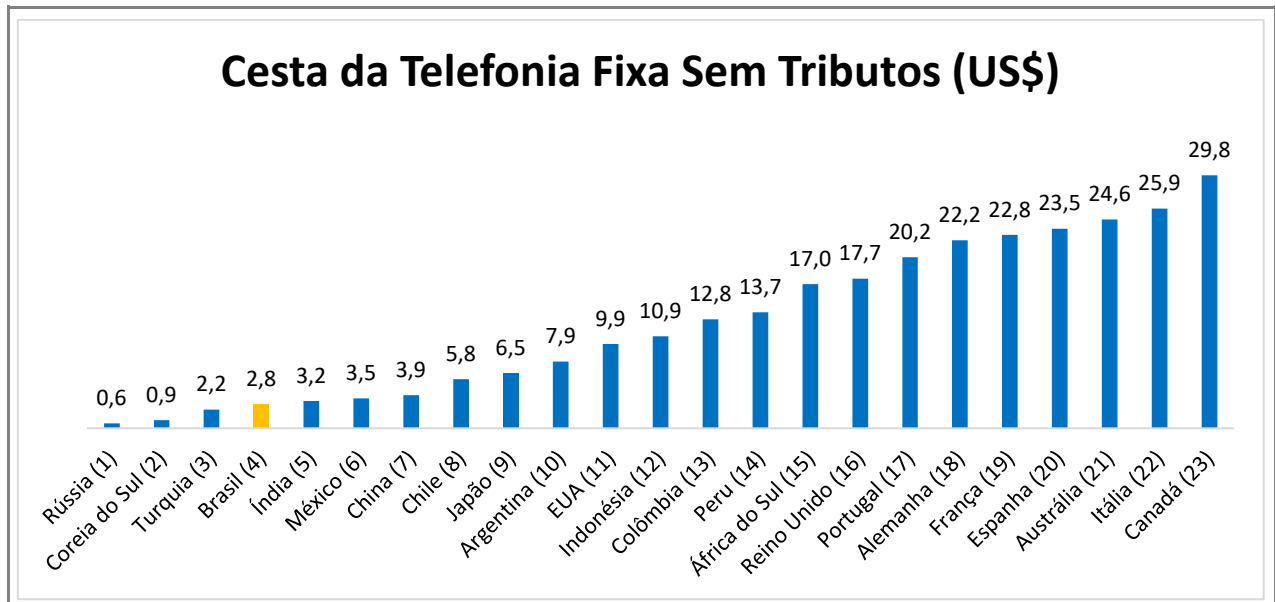


Figura 5.2: Valor da Cesta da Telefonia Fixa sem tributos em US\$

6. CONCLUSÕES

Os resultados do estudo apresentados neste relatório mostram que o país possui um preço mais baixo que a maioria dos países que tiveram seus planos de entrada de utilização da telefonia fixa comparados.

Em relação a estudo similar realizado em 2017, o Brasil caiu 1 posição devido a entrada da Turquia no ranking que considera os preços das cestas de telefonia fixa (US\$). O Brasil, portanto, ficou na 7ª colocação no ranking entre os vinte e três países avaliados.

O país vinha tendo melhorias desde 2014, quando foi feita a primeira edição deste ranking. Naquele ano, o Brasil ocupou a 9ª posição. Em 2015, o país ocupou o 7º lugar e no ano seguinte ficou em 6º lugar.

Rússia (1ª posição), Coreia do Sul (2ª) e Turquia (3ª) são os países onde as cestas são as mais baratas. Por outro lado, entre os países onde as cestas são mais caras estão a Espanha (21ª), Itália (22ª) e Canadá (23ª).

Na comparação entre os preços de utilização de telefonia fixa pelo poder de paridade de compra (PPP US\$) de 2017 e 2018, o Brasil manteve o 5º lugar, conquistado em 2017. A queda no preço foi de US\$ 10,2 para US\$ 9,6.

Na cesta da telefonia fixa sem tributos, o Brasil evoluiu em uma posição em relação a 2017 passando a ocupar o quarto lugar. O país também sobe uma posição quando comparamos as cestas da telefonia fixa sem tributos (PPP), assumindo a 3ª colocação.

O Brasil evoluiu em uma posição quando consideramos cestas com os valores líquidos de tributos incidentes sobre o valor pago pelo usuário em cada país, ocupando o 4ª lugar após ter ultrapassado a China e a Índia. O Brasil fica atrás da Rússia, Coreia do Sul e Turquia. O país também melhorou em relação as cestas sem tributos pelo poder de paridade de compra (PPP US\$), subindo da 4ª para a 3ª colocação e ultrapassando assim o Japão.

ANEXO 1 TAXA DE CÂMBIO UTILIZADA

País	Banco Central 30/06/2018	PPP US\$ (FMI 2017)
África do Sul	13,72	6,08
Alemanha	0,86	0,78
Argentina	29,00	11,47
Austrália	1,35	1,44
Brasil	3,86	2,02
Canadá	1,31	1,21
Chile	651,95	398,52
China	6,62	3,51
Colômbia	2.921,00	1.278,04
Coréia do Sul	1.112,00	856,88
Espanha	0,86	0,66
EUA	1,00	1,00
França	0,86	0,81
Índia	68,46	17,77
Indonésia	14.326,64	4.190,49
Itália	0,86	0,74
Japão	110,71	100,66
México	19,65	8,85
Peru	3,27	1,65
Portugal	0,86	0,62
Reino Unido	0,76	0,70
Rússia	62,68	22,98
Turquia	4,59	1.426,00

ANEXO 2 PRESTADORAS E PLANOS SELECIONADOS EM CADA PAÍS

<i>Telefonia Fixa</i>	
País	Prestadora
África do Sul	Telkon
Alemanha	Deutsch Telekom
Argentina	Telefônica
Austrália	Telstra
Brasil	Vivo
Canadá	Bell
Chile	Telefônica
China	China Telecom
Colômbia	Claro
Coréia do Sul	KT
Espanha	Telefônica
EUA	AT&T
França	France Telecom
Índia	BSNL
Indonésia	Telkom Indonesia
Itália	Telecom Itália
Japão	NTT DoComo
México	Telmex
Peru	Telefônica
Portugal	TMN
Reino Unido	BT
Rússia	Rostelecom
Turquia	Turk Telekom

ANEXO 3 TRIBUTOS INCIDENTES EM CADA PAÍS

<i>Tributos sobre a</i>	<i>Receita Líquida</i>
Brasil	43,2%
Turquia	38%
Argentina	25%
Portugal	21%
Reino Unido	20%
Itália	20%
Colômbia	20%
França	19%
Peru	19%
Alemanha	19%
Espanha	18%
Rússia	18%
México	18%
EUA	17,5%
Chile	16%
África do Sul	14%
Índia	12%
Coréia do Sul	10%
Austrália	10%
Canadá	10%
Indonésia	10%
Japão	5%
China	3%